



XXXII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE 2012 DIREÇÕES E SENTIDOS DA HISTÓRIA DA ARTE

RESUMOS

Bianca Knaak

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Modos de ver, modos de exhibir, modos de pensar arte aqui também

Partindo de exposições de arte em Porto Alegre empreendemos análises comparativas em busca das estratégias de afirmação institucional e poder narrativo desses eventos para a definição de valor artístico. Para tanto, os discursos curatoriais e seus equivalentes museológicos ou expositivos são examinados como modos de atuação institucional propositiva que não apenas definem e nomeiam os lugares e modos de ver arte como também modos de prescrever, por assim dizer, considerações estéticas e artísticas. Três instâncias, de crescente repercussão no sistema cultural local, regional e nacional estão em foco: a Bienal do Mercosul, a Fundação Iberê Camargo e o Museu de Arte do Rio Grande do Sul. As exposições por elas promovidas facilmente se tornam acontecimentos sócio-culturais e a Bienal de Artes Visuais do Mercosul e a Fundação Iberê Camargo já são um marco na agenda dos gaúchos. Só pela força midiática e cultural que essas instituições representam na cena local, elas já ativam e incitam ações e questionamentos plurais. No entanto com suas curadorias, museografias e expografias, individualmente ou em ações coordenadas, as três são capazes de reinventar, modelar e instaurar paradigmas para a visibilidade das obras e institucionalização de seu valor artístico. Embora sejam instituições diferentes em procedimentos e fins, todas exploram plataformas multimídias para a propaganda e divulgação de suas atividades. Mas, é ainda através dos catálogos e folders de exposição, das revistas e principalmente dos jornais (físicos e eletrônicos) que tomamos conhecimento das razões das exposições, sua grandeza e sua importância. Nestes é possível localizar declarações contextuais muito importantes para a comunicação em questão. São eles, portanto, nossa principal fonte de acesso à compreensão de fatos recentes na história da arte e da cultura no Rio Grande do Sul. Nesse trabalho, em que pese considerar a repercussão cultural e midiática dos eventos, buscamos as versões da crítica especializada que, embora divergente em suas avaliações, não é alheia aos seus efeitos. Assim, também ao cotejá-la entre os diferentes textos, visamos contribuir para a narrativa polissêmica que atua sobre o campo artístico local nos últimos anos. Textos que encaminham, com suas construções sociais discursivas, modos de ser arte, de fazer história e gerir memórias.